

# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília



Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Medicina: égide do bem-estar populacional

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-455-9

DOI 10.22533/at.ed.559200510

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.  
CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O termo “égide” é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada “Medicina Égide e do Bem estar Populacional” apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico “escudo protetor” da população, com prioridade às demandas populacionais e conseqüente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como hipertensão arterial, Doenças Neurodegenerativas, Degeneração sensorial, AVE Isquêmico e Hemorrágico, Níveis de Atenção à Saúde, Profissionais de saúde, *Mycobacterium leprae*, diagnóstico molecular, Saúde pública, esgotamento profissional, Atividade física, Transtornos de aprendizagem, educação de graduação de medicina, narcolepsia, malformações congênitas, Osteopetrose, transplante de medula óssea, Embolia Pulmonar, intolerância à lactose, Infecção hospitalar, Complexo de Carney, Transtornos da Pigmentação, Mixomas, dentre outros diversos temas relevantes.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra “Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 1” apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADESAO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Soares Brandão de Sales  
Nathalia dos Santos Monroe  
Adrianna Torres da Costa  
Ananda Medeiros de Oliveira  
Elder Rennê Serrão de Oliveira  
Fernando Cleydson Lima Paiva Filho  
Glenda Cristina Viana Barbosa  
Jaysla Ravenna Oliveira Andrade  
Marcelo Zaquel Bringel Martins  
Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues  
Sádina Mayara dos Santos Oliveira  
Tháís Cristina Lemos Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.5592005101**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **ALTERAÇÕES OTONEUROLÓGICAS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Eduarda Vianna Guimarães Balestra  
Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.5592005102**

### **CAPÍTULO 3..... 14**

#### **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG**

Tiago do Sacramento Souza Melo  
Laila de Castro Tayer  
Marina Lopes Pereira  
Lucas Rausch Côrtes  
Gabriela Carvalho Marinho  
Flávia Gomes Fialho  
Isabela Silveira de Resende  
Karen Helaine Mendes Bertolin

**DOI 10.22533/at.ed.5592005103**

### **CAPÍTULO 4..... 23**

#### **CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Gabriel Eufrauzino de Araújo  
Ângela Luciany de Souza Dias  
Bruna Lira Andriola  
Bianca Cabral Carvalho  
Kévila Rebeca Lima Brasileiro  
Mariana Pereira Augusto Maciel  
Maria Vitória Rodrigues Pita

Klenia Felix de Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.5592005104**

**CAPÍTULO 5..... 31**

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE REFUGIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lázaro Fabrício de França Souza

Teresinha Silva de Brito

Dayane Patrícia Ferreira Menezes

Larissa Fernandes Nogueira Ganças

Ismael Eduardo Gonçalves Bezerra

Henrique Marques Dagostin

Calebe Patricio Ferreira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.5592005105**

**CAPÍTULO 6..... 41**

**DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA CATARATA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NA HANSENÍASE**

Juliana Debei Herling

Heloisa Miura

Rose Margarethe Costa

**DOI 10.22533/at.ed.5592005106**

**CAPÍTULO 7..... 55**

**DETECÇÃO MOLECULAR DE *PAPILOMAVÍRUS* HUMANO TÉCNICA PCR EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA ZONA CENTRO-SUL DE MANAUS-AM**

Diego Perez Moreira

Thiago André Mendes Lopes

Glaide Jane Reinado Gonzaga

**DOI 10.22533/at.ed.5592005107**

**CAPÍTULO 8..... 60**

**ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA EM BELÉM-PARÁ PARA HEPATITE E BOTULISMO**

Ana Carolina Abdon Seixas

Aniele Lima Leal

Caroline Pimentel Barleta

Ingrid de Paula Costa Pereira

Jéssica Sabrina Feitosa Araújo

Josicleide de Sena Rodrigues Smith

Karolayne Assunção e Silva

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.5592005108**

**CAPÍTULO 9..... 68**

**ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA SE PENSAR O ABORTO ENQUANTO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO**

Lázaro Fabrício de França Souza

Thayná Yasmim de Souza Andrade  
Fernando André de Oliveira Santana  
José Levy dos Santos Mesquita  
Sabrina Santos Lourenço da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.5592005109**

**CAPÍTULO 10..... 76**

**EVOLUÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho  
Felipe Manoel de Oliveira Santos  
Maiara Vasconcelos Paiva  
Natália Santos Cruz  
Julianna Araújo de Andrade  
Marinília Cristina Barbosa Fernandes  
Maria Helena Rosa da Silva  
Izabel Cristina Barbosa Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.55920051010**

**CAPÍTULO 11 ..... 80**

**GINCANA DA SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR**

Ana Karollyne Salviano Ferreira de Melo  
Augusto Ítalo Matos Carvalho  
Emanuele Rodrigues de Barros  
Francisco Rodrigues Lima Neto  
Marcelo Augusto Araújo Castro  
Maria Clara Vieira Morais  
Tammy Rodrigues  
Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia  
Bianca Valente de Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.55920051011**

**CAPÍTULO 12..... 88**

**INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA**

Deborah Sousa Vinhal  
Beatriz Pereira Magalhães  
Naama Lopes Mendes  
Priscila Lopes Neri  
Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios  
Felipe Vanderley Nogueira  
Carina Scolari Gosch

**DOI 10.22533/at.ed.55920051012**

**CAPÍTULO 13..... 96**

**INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE PELOS MÉTODOS *BABY-LED WEANING* E *BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS***

Rafael da Silveira Terra  
Paula Schwenck Pereira  
Leila Cláudia Alves Armond  
Marina Mussi Lima  
Guilherme Gonçalves Xavier  
Priscila Pires Aguiar  
Maria Eliza de Castro Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.55920051013**

**CAPÍTULO 14..... 111**

**MEDICINA COMO FERRAMENTA CENTRAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luiza Carvalho Babo de Resende  
Fernanda Milagres Resende Chitarra  
Natália Oliveira Izidoro  
Daiane Vaz Coelho  
Guilherme Augusto Netto Nacif  
Amanda Sabino dos Santos  
Ana Cláudia Ferreira Rodrigues  
Marinna Marques Rodrigues Saliba  
Valdênia Soares Guimarães  
Isabela Macedo de Freitas  
Carolina Guimarães Caetano  
Gabriela Resende Pretti

**DOI 10.22533/at.ed.55920051014**

**CAPÍTULO 15..... 122**

**NARCOLEPSIA NA VIDA DE JOVENS E ADULTOS**

Sofia Rocha Santos  
Luciane Costa Silva  
Marcela Coelho de Sá  
Maria Victoria Sousa Dias  
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira  
Helena Evangelista Costa  
Maria Clara Brito Monteiro  
Thaís Café de Andrade  
Mariana Elvas Feitosa Holanda  
Mariana de Carvalho Moreira  
Jordana Lopes Guimarães Moura  
Deuzuíta Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.55920051015**



**CAPÍTULO 16..... 129**

**O LÁBIO LEPORINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia  
Anna Vitória Raposo Muniz de Sousa  
Mariana Morais Rebelo  
Stephanie Damasceno Araújo Matos  
Débora Dias Cabral  
André Felipe Melo Januário Claudino  
Kamila Gabrielle Carvalho Costa Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.55920051016**

**CAPÍTULO 17..... 141**

**OSTEOPETROSE - RELATO DE CASO**

Agnes Yule Patrocínio  
Victória Adne Patrocínio  
Juliana Lima Araújo  
Micaela Henriette Gaspar Souza  
Ana Flávia Sandri Mendonça  
Felipe Fonseca Rego  
Rodrigo Sevinhago  
José Mauro Carneiro Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.55920051017**

**CAPÍTULO 18..... 146**

**PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAIS COMBINADOS ORAIS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM MACEIÓ - AL**

Eryca Thais Oliveira dos Santos  
Gleice Rayanne da Silva  
Bruno Coêlho Cavalcanti  
Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva  
João Marcelo de Castro e Sousa  
Hemerson Iury Ferreira Magalhães  
José Roberto de Oliveira Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.55920051018**

**CAPÍTULO 19..... 158**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL**

Liliana Sampaio Costa Mendes  
Leticia de Carvalho Brito  
Mylene Valadares Silva  
Thais Cristine Queiroz de Oliveira  
Natalia Trevizoli  
Ligia Machado  
Marcos de Vasconcelos Carneiro  
Everton Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.55920051019**

**CAPÍTULO 20..... 171**

**QUALIDADE DE VIDA DE INTOLERANTES À LACTOSE NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE**

Beatriz Mariana de Andrade Guimarães  
Alana Lalucha de Andrade Guimarães  
Fernanda Maria de Castro Menezes  
Giovanna Pimentel Oliveira Silva  
Jandson da Silva Lima  
Mariana Santana Silva Andrade  
Yasmin Cristina dos Santos Almeida  
Halley Ferraro Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.55920051020**

**CAPÍTULO 21..... 179**

**RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS**

Luciane Costa Silva  
Marcela Coelho de Sá  
Sofia Rocha Santos  
Maria Victoria Sousa Dias  
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira  
Helena Evangelista Costa  
Maria Clara Brito Monteiro  
Thaís Café de Andrade  
Mariana Elvas Feitosa Holanda  
Mariana de Carvalho Moreira  
Jordana Lopes Guimarães Moura  
Deuzuíta Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.55920051021**

**CAPÍTULO 22..... 187**

**SÍNDROME DE CARNEY: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Vitória Braga Martins  
Beatriz Silva Barros  
Camilla Alencar Costa de Almeida  
Dênio Rafael Matos Soares  
Fábio Palha Dias Parente  
Fernanda da Silva Negreiros  
Germana Gadelha da Camara Bione Barreto  
Hugo Santos Piauilino Neto III

**DOI 10.22533/at.ed.55920051022**

**CAPÍTULO 23..... 194**

**AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ESCOLARES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA**

Carolina do Bomfim Aragão Pazzi  
Henrique Bahiano Passos Sousa  
Luana Brunelly Araujo de Lima

Nathália Gomes Carvalhaes  
Ana Lúcia Moreno Amor  
Fúlvio Borges Miguel

**DOI 10.22533/at.ed.55920051023**

**CAPÍTULO 24.....202**

**AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS**

Matheus Gabriel Dias  
Naryanna Renata Arantes de Moraes  
Matheus Ferreira Gonçalves  
Humberto Furtado  
Yasmim Natividade Fonseca Major  
Elisa Franco de Assis Costa

**DOI 10.22533/at.ed.55920051024**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....204**

**ÍNDICE REMISSIVO.....205**

# CAPÍTULO 21

## RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/08/2020

### **Luciane Costa Silva**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/1400128772945503>

### **Marcela Coelho de Sá**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/1257696930373425>

### **Sofia Rocha Santos**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/6848853991808193>

### **Maria Victoria Sousa Dias**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/3404723385915235>

### **Lara Vitória de Araújo Costa Pereira**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/4388564129764852>

### **Helena Evangelista Costa**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/7513354482641472>

### **Maria Clara Brito Monteiro**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/2334994033900278>

### **Thaís Café de Andrade**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/8783748415148581>

### **Mariana Elvas Feitosa Holanda**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/7016177437731620>

### **Mariana de Carvalho Moreira**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/6116036371707141>

### **Jordana Lopes Guimarães Moura**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/8274243463036271>

### **Deuzuíta Oliveira**

Centro Universitário Unifacid Wyden  
Teresina-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/9427609782986371>

**RESUMO:** A resistência antimicrobiana tornou-se o principal problema de saúde pública no mundo e por isso configura-se como uma inevitável consequência do uso indiscriminado de antibióticos. Com isso, *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA), *Streptococcus pneumoniae* não susceptível à penicilina (PNSSP), enterococos resistente à vancomicina (VRE) e *Enterobacteriaceae* produtoras de beta-lactamase de espectro ampliado (ESBL) têm emergido e se espalhado nos hospitais e nas comunidades, tornando-se assim uma grande

preocupação para a saúde mundial. **OBJETIVO:** Compreender as evidências existentes sobre os métodos de biossegurança na profilaxia de doenças infecciosas; Elucidar o mecanismo de resistência bacteriana e analisar a prevalência da resistência à antimicrobianos no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um levantamento bibliográfico realizado nas bases Ebsco e SciELO, delimitando os idiomas inglês e português e excluindo 6 artigos por não apresentarem texto completo disponível para consulta, no período de 2009 a 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo elencou os problemas da vigilância epidemiológica dentro dos ambientes hospitalares que elevaram a capacidade de resistência de microorganismos. Além dos seus mecanismos os quais lhes conferem tal ação como: a natureza do microrganismo associada à multirresistência e o uso indiscriminado dos antibióticos para o controle das infecções, assim como a importância das medidas básicas de biossegurança para reforçar o trabalho de profilaxia dentro dos ambientes hospitalares. **CONCLUSÃO:** O impacto das bactérias-resistentes, e o uso indiscriminado de antibióticos no meio hospitalar é um problema mundial que vem preocupando o meio científico. Portanto, o uso indiscriminado de antibióticos sem uma avaliação adequada leva ao aumento da resistência, além da criação de mecanismos biológicos de barreira, transformando-se em um obstáculo difícil e preocupante na terapia das enfermidades. **PALAVRAS-CHAVE:** “Bactéria”. “Antibióticos”. “Infecção hospitalar”. “Resistência à antibióticos”. “Profilaxia”.

## ANTIBIOTIC RESISTANCE DUE TO INDISCRIMINATED DRUG USE

**ABSTRACT:**Antimicrobial resistance has become the main public health problem in the world and, therefore, it is an unavoidable consequence of the indiscriminate use of antibiotics. Thereby, methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* (MRSA), *Streptococcus pneumoniae* not susceptible to penicillin (PNSP), vancomycin-resistant enterococci (VRE) and Enterobacteriaceae producing broad-spectrum beta-lactamase (ESBL) have emerged and spread in hospitals and in communities, becoming such a major concern for global health. **OBJECTIVE:** To understand the existing evidence on biosafety methods in the prophylaxis of infectious diseases; Elucidate the mechanism of bacterial resistance and analyze the prevalence of antimicrobials resistance in the hospital environment. **METHODOLOGY:** This was a bibliographic survey conducted in the basis of Ebsco and SciELO, delimiting the English and Portuguese languages and excluding 6 articles for not presenting the full text available for consultation, in the period from 2009 to 2019. **RESULTS AND DISCUSSION:** The present study listed the problems of epidemiological surveillance within hospital environments that have increased the resistance capacity of microorganisms. In addition to its mechanisms which give them such action as: the nature of the microorganism associated with multidrug resistance and the indiscriminate use of antibiotics to control infections, as well as the importance of basic biosafety measures to reinforce the work of prophylaxis within hospital environments. **CONCLUSION:** The impact of resistant bacteria and the indiscriminate use of antibiotics in the hospital environment is a worldwide problem that has been worrying the scientific community. Therefore, the indiscriminate use of antibiotics without proper evaluation leads to increased resistance, in addition to the creation of biological barrier mechanisms, becoming a difficult and worrying obstacle in the therapy of illnesses. **KEYWORDS:** “Bacteria”. “Antibiotics”. “Hospital infection”. “Antibiotics Resistance”.

“Prophylaxis”.

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo Teixeira 2019, citado por Guimarães, Momesso e Puppo, 2010 os antibióticos são uma classe de fármacos utilizados para o tratamento de doenças infecciosas, que diferem uns dos outros, tanto em relação as suas propriedades físicas, químicas, farmacológicas, quanto no espectro e mecanismo de ação. Vale ressaltar que também são capazes de impedir a multiplicação ou gerar a morte de fungos ou bactérias, assim classificados como microbicidas, os quais causam a morte dos microrganismos, ou “státicos”, os quais favorecem o bloqueio do desenvolvimento.

Os pacientes hospitalizados, especialmente os que se encontram em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), constituem um quadro de risco às infecções hospitalares. Isso porque estão submetidos a condições que requerem um tratamento com antimicrobianos, procedimentos invasivos, além de já estarem com o sistema imunológico comprometido (CUNHA,2012).

Nesse sentido, o uso indiscriminado de antibióticos e quimioterápicos no ambiente hospitalar ocasiona uma resistência bacteriana, que se baseia no sistema imune do paciente, no número de bactérias existentes e no nível da droga que está sendo administrada. Dessa forma, a população bacteriana adquire a capacidade de se adaptar ao meio, tornando-se ainda mais seletiva (SANTOS,2009).

O presente estudo busca identificar métodos de biossegurança na profilaxia de doenças infecciosas; elucidar o mecanismo de resistência bacteriana e analisar a prevalência da resistência a antimicrobianos no ambiente hospitalar.

## 2 | METODOLOGIA

Utilizou-se uma seleção de artigos relacionados ao recorte temático para compor a presente revisão bibliográfica, a partir das bases Scielo e Ebsco. Escolheu-se artigos originais no período de 2009 a 2019, delimitando os idiomas inglês e português que estivessem dentro da temática estudada, selecionando 17 artigos e excluindo 6 por não apresentarem texto completo disponível para consulta.

Logo após, foram escolhidos trabalhos acerca do tema Resistência a antibióticos por uso indiscriminado de medicamentos. Para isso, foram utilizados os seguintes termos como palavras-chaves: Resistência à antibióticos; Bactéria; Antibióticos; Infecção hospitalar; Profilaxia.



## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 3.1 Resistência a Antimicrobianos no Ambiente Hospitalar

A dimensão do problema da vigilância epidemiológica é mais séria quando se depara com a subnotificação das infecções hospitalares, incluindo aquelas por microrganismos multiresistentes, já que poucos hospitais dispõem de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) que atuam ativamente. É fato que essa problemática representa importante preocupação nacional, embora, com escassas intervenções de impacto. Sendo assim, os métodos invasivos como a cateterização urinária, a intubação traqueal, a ventilação mecânica e outros são responsáveis por grande número das infecções, que resulta do desequilíbrio entre os mecanismos imunológicos e o patógeno em questão (ANDRADE *et al*, 2010).

Ainda segundo Andrade 2010, o microorganismo infectante ou seus produtos (endotoxina de parede externa de bactérias gram negativas) ao invadirem o paciente geram locais que dão início ao processo infeccioso. A origem clonal das bactérias pode ser correlacionada com a colonização e infecção, contaminação ambiental e colonização, mudança na sensibilidade microbiana. Podemos citar o caso da *Pseudomonas aeruginosa*, que é uma das principais causas de infecções hospitalares, sendo uma das mais sérias.

A *Pseudomonas aeruginosa* é encontrada principalmente em pacientes imunocomprometidos, com estado mental alterado, internação prolongada ou traqueostomizados e apresenta elevada resistência a diversos antimicrobianos. Frequentemente é identificada colonizando objetos cirúrgicos, medicamentos e outros equipamentos. Sendo assim, apresenta-se como um importante patógeno hospitalar, caracterizada como o agente mais comum de pneumonias. Os dados da literatura estão de acordo com o estudo, onde a *P. aeruginosa* se apresentou como o principal patógeno encontrado em amostras de aspirado traqueal e escarro (BASSO *et al*, 2016).

Em relação a natureza do microorganismo associada à multiresistência observou-se oscilações que caracterizam determinados períodos. Desde o primeiro caso de *Staphylococcus* resistente, o problema da resistência antimicrobiana tem sido significativa preocupação para a saúde pública com sérias implicações econômicas, sociais e políticas em âmbito global, cruzando todos os limites ambientais e étnicos. Sendo assim, podemos destacar que a prevalência da colonização é de aproximadamente 40% de adultos saudáveis. A literatura mundial é vasta em estudos que identificam o *Staphylococcus* como um importante patógeno, principalmente pelo fato que ele coloniza a narina, faringe, axila, mãos, umbigo, trato urinário e feridas abertas. Sendo assim, o desenvolvimento de novos antimicrobianos envolve estudos precisos de seu mecanismo de ação, exaustivas pesquisas da eficácia e de segurança quanto ao seu uso. Esse processo, em geral é demorado, podendo levar vários anos o que exige inúmeros ensaios laboratoriais e clínicos (ANDRADE *et al*, 2010).

## 3.2 Mecanismo De Resistência Bacteriana

O uso indiscriminado dos antibióticos, para o controle das infecções, carrega com eles o risco de selecionar organismos resistentes, muitos dos quais não serão mais controlados, se causarem futuras infecções (SANTOS, 2009). O inadequado uso de antibióticos sem critério, sem período, sem dose e sem indicação correta, acelera os mecanismos de defesa das bactérias, fazendo com que o medicamento perca sua eficiência. (PAIVA et al., 2013).

Têm sido apontados vários fatores que podem levar à prescrição inadequada de antibióticos, destacando-se a incerteza no diagnóstico, a pressão exercida sobre os médicos por parte dos doentes e/ou seus familiares, e a existência de muitas consultas por dia, o que dificulta a precisão do diagnóstico e da terapêutica e aumenta a prescrição de antibióticos pelos médicos. Para além disso, existem níveis elevados de não adesão à terapêutica por parte dos doentes, em que os doentes tomam doses diferentes ou por períodos diferentes do que o prescrito, a par de um nível elevado de automedicação, em que os doentes utilizam frequentemente antibióticos de tratamentos anteriores ou obtidos na farmácia sem prescrição médica (LOUREIRO et al, 2016).

Tal mecanismo ocorre devido à adaptação e ao desenvolvimento de resistência que impedem o antibiótico de exercer a sua ação no organismo, ocorre quatro processos metabólicos.

### 3.2.1 *Inativação de antibióticos por enzimas*

As bactérias podem produzir enzimas que inativam o antibiótico, tendo destaque para as beta-lactamases. Além disso, existem também os modificadores de enzimas como os aminoglicosídeos, e outras classes como cloranfenicol, tetraciclina e macrolídeos as quais podem ser inativadas por enzimas (GONÇALVES et al, 2016).

### 3.2.2 *As alterações que impedem ação do antibiótico no ponto-alvo*

As bactérias, em muitos casos possuem a capacidade de produzir aminoácidos porinas, na parede celular impedindo, dessa forma, a entrada de certos antibióticos como os beta-lactâmicos. Podem, também, alterar os sistemas de transporte nos aminoglicosídeos em anaeróbios (GONÇALVES et al, 2016).

Segundo Martins et al, 2015, citado por Chaves et al, 2008 a eficiência na ação dos antibióticos pode ficar comprometida se os mesmos não forem ingeridos de acordo com o horário determinado, pois os medicamentos permanecem no organismo por um determinado período de tempo, devendo suas doses serem administradas com rigidez como foram descritas. A ingestão do medicamento de forma incorreta faz as bactérias se adaptarem e se multiplicarem, aumentando e promovendo a resistência aos antibióticos.

### 3.2.3 *Repulsão de um dos mecanismos*

As bactérias podem provocar a saída ou expulsão do antibiótico por intermédio do mecanismo de efluxo ativo, impedindo a ação eficaz do medicamento, por este não está em sua percentagem suficiente para desencadear uma ação metabólica (GONÇALVES *et al*, 2016).

### 3.2.4 *Alteração do ponto-alvo impedindo ou dificultando a ação do antibiótico*

A mesma bactéria pode desenvolver vários mecanismos de resistência a um ou muitos antibióticos e da mesma forma que um antibiótico pode ser inativado por diferentes mecanismos em várias espécies bacterianas. Este fato é o que complica seriamente o estudo da resistência da bactéria aos antimicrobianos (GONÇALVES *et al*, 2016).

## 3.3 Medidas de Biossegurança

A infecção hospitalar é um problema de ação emergencial, sendo necessária a prevenção de sérias complicações, para diminuir o índice de doenças graves. Assim, os importantes avanços baseam-se em imunizações, além de medidas de assepsia e cuidados de higiene, como lavagem de mãos (GONÇALVES *et al*, 2016).

A prevenção e o controle da problemática da multiresistência incluem fundamentalmente, ações educativas, o uso racional de antimicrobianos, a vigilância das cepas hospitalares e do perfil de sensibilidade, bem como, atentar aos procedimentos invasivos (ANDRADE *et al*, 2010).

Medidas devem ser tomadas para enfatizar o controle da disseminação por meio de estratégias voltadas para a conscientização dos profissionais de saúde que prescrevem os antibióticos para que o fármaco seja indicado após o resultado de uma cultura e de um antibiograma de materiais biológicos. É ideal a conscientização dos médicos e pacientes, bem como a criação de políticas públicas que visam o controle entre o número de prescrições para determinado paciente e a quantidade de antimicrobiano (TEIXEIRA, 2019).

Neste contexto, ressalta-se a problemática relacionada às Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), por ser um ambiente de pacientes em condição clínica sensível e em diversos procedimentos invasivos, o risco de exposição a infecções é alto. Este risco está proporcionalmente relacionado à gravidade da doença do paciente, condições físicas, psíquicas e nutricionais ao tempo de internação e às características da terapêutica empregada. Desse modo, a possibilidade de se contrair uma infecção no âmbito de UTI é de cinco a dez vezes maior do que em outros setores hospitalares (BASSO *et al*, 2016).

Se medidas não forem tomadas, estimativas indicam que em 2050 uma pessoa morrerá a cada três segundos em consequência de agravos causados por resistência aos antimicrobianos, o que representará 10 milhões de óbitos por ano, ultrapassando a atual

mortalidade por câncer (8,2 milhões de mortes/ano) (ANVISA, 2018).

Assim, para diminuir a resistência, é imprescindível a educação e o discernimento não só do paciente, mas também do profissional de saúde. Além disso, pacientes em longos períodos de internação ou em uso prolongado de antimicrobianos devem ser priorizados (GONÇALVES *et al*, 2016).

Por isso, a educação do profissional de saúde abrange a avaliação de técnicas de controle de infecção; conhecimento a respeito do perfil de suscetibilidade, resistência, uso de antimicrobianos. No que concerne ao paciente, deve estar esclarecido a respeito do tratamento antimicrobiano, o tempo de uso bem como da importância de completar o ciclo terapêutico (GONÇALVES *et al*, 2016).

## 4 | CONCLUSÃO

A resistência bacteriana ocorre quando cepas de microrganismos são capazes de se multiplicar mesmo na presença de antimicrobianos, tendo caráter grave quando em infecções hospitalares, visto que o paciente já está imunodeprimido e, em alguns casos, submetido a procedimentos invasivos. Desse modo, a infecção hospitalar é um problema de ação emergencial, sendo necessária a prevenção de sérias complicações por intermédio de imunização, medidas de assepsia e cuidados de higiene, como lavagem das mãos. Portanto, o presente trabalho buscou ampliar os estudos no que concerne a essa temática por meio do conhecimento acerca dos mecanismos de resistência a fim de otimizar as condutas terapêuticas na prática médica.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Denise et al. **Ocorrência de bactérias multiresistentes em um centro de Terapia Intensiva de Hospital brasileiro de emergências.** Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2006000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2006000100006)> Acesso em: 23 de nov 2019.

ANVISA. **Antibióticos: uso indiscriminado deve ser controlado.** Disponível em <[http://portal.anvisa.gov.br/noticias/asset\\_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/uso-indiscriminado-de-antibioticos-deve-ser-controlado/219201](http://portal.anvisa.gov.br/noticias/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/uso-indiscriminado-de-antibioticos-deve-ser-controlado/219201)> Acesso em: 29 de jul de 2020.

BASSO, Maria et al. **Prevalência de infecções bacterianas em pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI).** Disponível em <<http://www.rbac.org.br/artigos/prevalencia-de-infeco-es-bacterianas-em-pacientes-internados-em-uma-unidade-de-terapia-intensiva-uti/>> Acesso em: 21 de jul de 2020.

CUNHA, Clóvis. **Atualização no tratamento das infecções por bactérias multirresistentes.** Disponível em <[http://www.sbtmo.org.br/userfiles/fck/file/AULAS\\_1%20Encontro%20SBTMO%20%202017/9%20%20Atualização%20no%20tratamento%20das%20infecções%20por%20bactérias%20multirresistentes%20%20Clóvis%20da%20Cunha.pdf](http://www.sbtmo.org.br/userfiles/fck/file/AULAS_1%20Encontro%20SBTMO%20%202017/9%20%20Atualização%20no%20tratamento%20das%20infecções%20por%20bactérias%20multirresistentes%20%20Clóvis%20da%20Cunha.pdf)> Acesso em: 20 de jul de 2020.

DUARTE, Juliana. **USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS POR PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.** Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/uso-indiscriminado-antibioticos-por-pacientes.pdf>> Acesso em: 28 de jul de 2020.

GONÇALVES, Neuza et al. **Resistência Bacteriana nas infecções hospitalares.** Disponível em <<https://www.uniandrade.br/revistaUniandrade/ind-ex.php/revistauniandrade/article/download/597/469>> Acesso em: 27 de jul de 2020.

LOUREIRO, Rui João et al. **O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breves notas sobre a sua evolução.** Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-90252016000100011](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-90252016000100011)> Acesso em: 28 de jul de 2020.

MARTINS, Graziella; MANGIAVACCHI, Bianca; BORGES, Franz; et al. **USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS PELA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO (ES) E O PERIGO DAS SUPERBACTÉRIAS.** Disponível em <<https://www.actabiomedica.com.br/index.php/acta/article/download/47/93>> Acesso em: 28 de jul de 2020.

PAIVA, Claudia; ZANI, Liliane; DUARTE, Ian; et al. **USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E SUPERBACTÉRIAS KPC: TEMA CTS CONTROVERSO NO ENSINO DE BIOLOGIA.** Disponível em <<https://ojs2.ifes.edu.br/index.php/dect/article/download/16/97>> Acesso em: 28 de jul de 2020.

SANTOS, Neusa. **A resistência bacteriana no contexto da infecção hospitalar.** Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v13nspe/v13nspea07.pdf>> Acesso em: 28 de jul de 2020.

TEIXEIRA, Alysson; FIGUEIREDO, Ana Flávia; FRANÇA, Rafaela. **RESISTÊNCIA BACTERIANA RELACIONADA AO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS.** Disponível em: <[http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/09/077\\_RESISTÊNCIA-BACTERIANA-RELACIONADA-AO-USO-INDISCRIMINADO-DE-ANTIBIÓTICOS.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/09/077_RESISTÊNCIA-BACTERIANA-RELACIONADA-AO-USO-INDISCRIMINADO-DE-ANTIBIÓTICOS.pdf)>. Acesso em: 29 de jul de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 153

Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 143, 153, 183

Adultos 6, 9, 65, 90, 93, 95, 108, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 142, 151, 160, 167, 182, 192

Alterações Auditivas 7, 9, 10, 12

Antibióticos 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Anticoncepção 20, 147

Anticoncepcionais Orais 147

Atenção Primária 6, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 38, 66, 70, 73

### B

Bactéria 64, 66, 180, 181, 184

BLISS 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

BLW 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Botulismo 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Brasil 1, 3, 6, 7, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 129, 132, 147, 157, 160, 196, 199, 200, 203

### C

Cansaço Mental 76

Catarata 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Colangite Biliar Primária 158, 159, 168

Colangite Esclerosante Primária 158, 159, 168

Colestase 159, 160, 167

Crianças 24, 35, 37, 38, 64, 65, 90, 93, 96, 97, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 115, 131, 138, 139, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 194, 195, 196, 197, 198, 201

### D

Degeneração Sensorial 7

Diagnóstico Molecular 55

Direitos Humanos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 68, 71, 74

Doenças Neurodegenerativas 7, 8, 9, 11, 12



## **E**

Embolia Pulmonar 147

Esgotamento profissional 76

## **F**

Fatores de risco 3, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 46, 50, 59, 139, 148, 149, 154, 203

Fisiopatologia 10, 15, 22, 122, 129, 195

Fissuras Orais 129, 130, 131

## **H**

Hanseníase 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Hepatite 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 161

Hereditário 141

Hipertensão Arterial 1, 3, 5, 6, 15, 16, 19, 21, 24, 26, 81, 86, 108, 115, 146, 148, 149, 154

HPV 55, 56, 57, 58, 59

## **I**

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 46, 48, 50, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 202, 203

Infecção Hospitalar 182, 184, 185, 186

Intolerância À Lactose 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

## **J**

Jovens 94, 114, 122, 123, 124, 126, 148, 149, 151, 152, 157, 160, 167, 192, 195

## **L**

Lábio Leporino 129, 130, 131, 132, 135, 136

## **M**

Malformações Congênitas 129, 131, 132, 133

Mixomas 187, 188, 189, 190, 193

Mulheres profissionais do sexo 55, 58

## **N**

Narcolepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Níveis de atenção à saúde 23, 25, 26

Nordeste Brasileiro 29, 68

## **O**

Osso de mármore 141

Osteopetrose 141, 142, 145

## **P**

PCR 55, 56, 57, 58

Perdas Auditivas 8, 9, 10

Plano de contingência 60, 61, 62

Profilaxia 61, 66, 180, 181

Profissionais de saúde 25, 27, 32, 34, 36, 37, 38, 60, 61, 118, 184, 196

## **Q**

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 16, 21, 26, 78, 79, 82, 86, 88, 95, 112, 113, 116, 119, 123, 127, 171, 172, 174, 176, 177, 199

## **R**

Refugiados 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Resistência à antibióticos 180, 181

## **S**

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 146, 148, 152, 153, 157, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde Mental 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 70, 76, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 172, 175, 176

Saúde Pública 1, 3, 6, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 108, 109, 112, 118, 119, 120, 179, 182, 195, 200, 202, 203, 204

Sonolência 122, 123, 124, 126, 127, 195

## **T**

Tabaco 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120

Tabagismo 16, 21, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 143, 148, 155, 156

Transplante de medula óssea 142, 143, 145

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 26, 28, 35, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 71, 74, 83, 86, 87, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 148, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 185



# Medicina:

## Égide do Bem-estar Populacional

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Medicina:

## Égide do Bem-estar Populacional

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 